

dimensão humana. Talvez esta, a maior contribuição dos estudos sociais para o homem moderno.

Pelos seis volumes dessa importante coleção que Zahar Editôres lançaram no mercado brasileiro, respondem nomes de responsabilidade nos campos de sua especialidade: Henry Steele Commager (História), Pertti J. Peltó (Antropologia), Caroline B. Rose (Sociologia), Richard S. Martin e Reuben G. Miller (Economia), Francis J. Sorauf (Política) e Jan Broek (Geografia). Todos têm boa experiência de ensino universitário, como o demonstra o tratamento que sabem dar aos problemas fundamentais de suas disciplinas. Todos os volumes contêm um capítulo suplementar com “sugestões de métodos para professores”, elaborado por Raymond H. Muessig e Vicent R. Rogers. Talvez nestas sugestões é que resida a única parte criticável da coleção, pois destinando-se a estudantes norte-americanos, tais sugestões nem sempre atendem aos interesses dos estudantes brasileiros. E a pura teorização neste particular pouco adianta, como a experiência já tem demonstrado. Todavia, isto em nada diminui os méritos dos volumes. Afinal de contas, eles não foram escritos para nós. Nós é que fomos buscá-los. Cabe ao professor adaptar ao nosso meio e às nossas condições universitárias o que a experiência provou bem em outros países.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

* *
*

LOPES (Alfeu Domingues). — *Spinello Benci, primeiro bispo de Montepulciano: um bispo nos tempos imediatos ao Concílio de Trento*. São Paulo. 1969. 86 pp.

Constitui o presente trabalho parte de uma tese de doutoramento apresentada pelo autor à Pontifícia Universidade Gregoriana. A tese completa versa sobre *A diocese de Montepulciano desde a sua fundação até a administração de São Roberto Belarmino (1561-1611)*. É um estudo de uma diocese no tempo da restauração católica, nos cinquenta anos imediatos ao concílio tridentino, tempo que já foi chamado época de ouro na História da Igreja. Spinello Benci dirigiu a diocese durante 34 anos. Eleito bispo, partiu imediatamente para Trento, a fim de tomar parte no concílio. De volta à sua diocese, empenha-se em aplicar as decisões conciliares. É este aspecto da vida do grande bispo que o autor focaliza neste quarto capítulo de sua tese, ao qual deu individualidade, publicando-o em avulso. Para a sua elaboração, realizou o Prof. Alfeu Domingues Lopes acurada pesquisa nos arquivos do Vaticano, de Florença e de Montepulciano, produzindo, assim, o valioso trabalho, não de simples erudição, como à primeira vista pode parecer, mas de real interesse para a história da Igreja.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

* *
*